



Nota de solidariedade aos trabalhadores metroviários de Minas Gerais

Em defesa do metrô público e estatal: não à privatização!

Por mais investimentos em transporte e mobilidade urbana.

Os governos de Zema (Novo) e Bolsonaro (PL), este último no apagar das luzes de um governo que foi derrotado nas urnas pela maioria do povo brasileiro, pretendem manter o leilão de privatização da CBTU (Companhia Brasileira de Trens Urbanos), ainda neste mês de dezembro, entregando a preço de banana à iniciativa privada a linha de Belo Horizonte.

A capital mineira sofre com a má qualidade do transporte de massa - particularmente o transporte rodoviário - e o metrô foi abandonado pelos sucessivos governos, que deveriam ter investido nesse modal de transporte público.

A expectativa dos metroviários e da população é que essa agenda de transporte e mobilidade urbana, voltada principalmente à população pobre e da periferia, seja retomada no futuro governo Lula (PT), com mais investimentos e o fim do sufoco de quem precisa dos ônibus e do metrô.

Barrar a privatização é imperativo para que essa mudança ocorra em nossa Capital.

Na luta contra a privatização, os metroviários entram em greve nesta quarta-feira, dia 14 de dezembro. Aos trabalhadores trazemos nosso apoio e solidariedade e chamamos a população a também se solidarizar com a defesa do metrô público e estatal.

Cacau Pereira
Presidente do Partido Socialismo e Liberdade
Minas Gerais